

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 33



KPMG Auditores Independentes
Av. Rio Branco, 404 - Sala 1.203 - Torre I
88015-200 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Central Tel
Fax
Internet

55 (48) 3029-6500
55 (48) 3029-6515
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os ativos intangíveis provenientes de direito oriundo de contratos de concessões sejam amortizados pelo menor entre: (i) o prazo da vida útil estimada dos ativos subjacentes ao direito de concessão ou (ii) prazo remanescente do contrato de concessão. Até 31 de dezembro de 2011 a Companhia não havia efetuado análise da vida útil estimada do ativo intangível da concessão. Consequentemente, não foi possível determinar os efeitos, se existirem, em relação às despesas de amortização e à amortização acumulada do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de março de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Florianópolis, 10 de abril de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

Ativo	Nota	2011	2010 (Reclassificado)	Passivo	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Caixa e equivalente de caixa	6	54.142.527	108.517.313	Fornecedores	12	93.255.635	62.834.430
Contas a receber de clientes	7	36.549.190	33.405.482	Financiamentos	13	4.528.999	8.186.021
Estoques		1.013.549	785.274	Obrigações sociais e trabalhistas		4.455.327	3.693.100
Tributos a recuperar	8	1.088.308	147.743	Obrigações tributárias	14	2.102.352	4.590.959
Outras contas a receber		639.653	749.364	Imposto de renda e contribuição social	15	10.959.058	30.119.349
Despesas antecipadas		<u>268.437</u>	<u>199.797</u>	Participação nos lucros		2.327.684	2.106.339
Total do ativo circulante		93.701.664	143.804.973	Dividendos propostos a pagar	16	10.445.509	19.184.855
Não circulante				Cauções em garantia	18	305.784	391.706
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	17	<u>2.029.093</u>	<u>1.519.045</u>
Tributos diferidos	9	2.725.677	2.574.808	Total do passivo circulante		130.409.441	132.625.804
Adiantamento a fornecedores	10	19.631.603	16.869.926	Financiamentos	13	4.151.582	8.680.581
Depósitos judiciais		<u>1.141.358</u>	<u>1.369.493</u>	Cauções em garantia	18	<u>839.807</u>	<u>1.055.460</u>
		23.498.638	20.814.227	Total do passivo não circulante		4.991.389	9.736.041
Investimentos		2.400	2.400	Patrimônio líquido	19		
Intangíveis	11	<u>194.350.695</u>	<u>178.756.957</u>	Capital social		121.544.940	121.544.940
		194.353.095	178.759.357	Reservas de lucro		54.607.627	21.072.047
Total do ativo não circulante		217.851.733	199.573.584	Dividendos a disposição da AGO		-	58.399.725
Total do ativo		<u>311.553.397</u>	<u>343.378.557</u>	Total do patrimônio líquido		176.152.567	201.016.712
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>311.553.397</u>	<u>343.378.557</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Nota	2011	2010
Receita líquida - Venda de gás	20	489.370.275	453.306.726
Receita de construção - CPC 17	20	<u>38.924.919</u>	<u>31.597.832</u>
		528.295.194	484.904.558
Custo dos produtos vendidos		(395.550.325)	(310.988.238)
Custo de construção - CPC 17	20	<u>(38.924.919)</u>	<u>(31.597.832)</u>
		(434.475.244)	(342.586.070)
Lucro bruto		93.819.950	142.318.488
Despesas operacionais			
Despesas de vendas		(7.469.766)	(6.063.878)
Despesas administrativas		(16.472.544)	(16.146.162)
Outros resultados operacionais		<u>(5.601.448)</u>	<u>(3.361.321)</u>
		(29.543.758)	(25.571.361)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		64.276.192	116.747.127
Receitas financeiras		11.428.166	9.670.188
Despesas financeiras		<u>(9.945.775)</u>	<u>(4.974.706)</u>
		1.482.391	4.695.482
Lucro operacional antes dos impostos		65.758.583	121.442.609
Imposto de renda e contribuição social corrente		(21.928.363)	(40.764.746)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>150.869</u>	<u>100.474</u>
		(21.777.494)	(40.664.272)
Lucro líquido do exercício		<u><u>43.981.089</u></u>	<u><u>80.778.337</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Reservas de lucro			Lucros Acumulados	Dividendos à disposição da AGO	Total
	Capital Social	Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	121.544.940	17.033.127	3	-	47.624.609	186.202.679
Dividendos propostos	-	-	-	-	(47.624.609)	(47.624.609)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	80.778.337	-	80.778.337
Destinações						
Reserva legal	-	4.038.917	-	(4.038.917)	-	-
Retenção de lucros	-	-	845.160	-	-	845.160
Dividendos propostos	-	-	-	(19.184.855)	-	(19.184.855)
Dividendos a disposição da AGO	-	-	(845.160)	(57.554.565)	58.399.725	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	121.544.940	21.072.044	3	-	58.399.725	201.016.712
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(58.399.725)	(58.399.725)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	43.981.089	-	43.981.089
Destinações						
Reserva legal	-	2.199.054	-	(2.199.054)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(10.445.509)	-	(10.445.509)
Retenção de lucros	-	-	31.336.526	(31.336.526)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	121.544.940	23.271.098	31.336.529	-	-	176.152.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	2011	2010 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	43.981.089	80.778.337
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Amortização	26.242.567	25.387.590
Constituição de provisão para contingências passivas	510.048	172.216
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	204.858	162.331
Constituição de provisão de fornecedores	777.068	747.659
Constituição de provisão de administradores cedidos	550.387	550.387
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(150.869)	(100.474)
Atualização Ship or Pay e Variação Cambial Transporte	440.723	-
Baixa bens do intangível	339.336	432.529
	<hr/>	<hr/>
	72.895.207	108.130.575
Redução (aumento) nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(3.348.566)	2.870.930
Tributos a recuperar	(940.565)	(1.931.176)
Estoques	(228.275)	(93.379)
Adiantamento a Fornecedores	(3.202.400)	1.636.335
Outras contas do ativo	269.206	1.390.437
Fornecedores	29.644.137	(2.439.737)
Obrigações tributárias	(2.488.607)	3.400.759
Imposto de renda e contribuição social	(19.160.291)	8.840.470
Obrigações sociais e trabalhistas	433.185	1.243.052
Cauções em garantia	(301.575)	160.329
	<hr/>	<hr/>
	676.249	15.078.020
Caixa proveniente das atividades operacionais	73.571.456	123.208.595
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao intangível	(42.175.641)	(32.563.244)
	<hr/>	<hr/>
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(42.175.641)	(32.563.244)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos (principal e juros)	(8.186.021)	(15.541.220)
Pagamento Dividendos	(77.584.580)	(63.499.479)
	<hr/>	<hr/>
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(85.770.601)	(79.040.699)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes	(54.374.786)	11.604.652
Caixa e equivalentes no início do exercício	108.517.313	96.912.661
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes no final do exercício	54.142.527	108.517.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, sociedade de economia mista criada em 25 de fevereiro de 1994 através da Lei nº 8.999/93, possui como objeto a distribuição de gás natural canalizado, com exclusividade, a todo o Estado de Santa Catarina, conforme estabelece a Lei nº 9.493/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do artigo 25 da Constituição Federal.

O contrato de concessão, não oneroso, para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado de Santa Catarina foi firmado em 28 de março de 1994 com prazo de vigência de 50 (cinquenta) anos, contados a partir dessa data. A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina - AGESC também é responsável por garantir a execução do contrato, regular, controlar e monitorar as operações de distribuição de Gás Natural em Santa Catarina.

Até dezembro de 2011, foram distribuídos pela SCGÁS 670 milhões(*) de metros cúbicos de gás natural. A partir das 9 unidades denominadas “ESTAÇÕES DE RECEBIMENTO-ER”, a Companhia fornece o gás natural as suas 2.924 unidades consumidoras(*), por meio de 958 Km de rede de distribuição(*).

(*) não auditado.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Intangíveis
- Nota 17 – Provisões e contingências

e. Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Certos valores no balanço patrimonial comparativo foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente, conforme detalhado abaixo:

	2010	
	Publicado	Reclassificado
Ativo circulante		
Tributos a recuperar	1.606.935	147.743
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	16.470.306	-
Tributos diferidos	-	2.574.808
Intangível	163.402.267	178.756.957
Passivo circulante		
Outras obrigações	1.910.751	-
Provisão para contingências	-	1.519.045
Cauções em garantia	-	391.706
Obrigações Tributárias	34.710.308	4.590.959
Imposto de renda e contribuição social	-	30.119.349

Os tributos a recuperar apresentados no não circulante em 31 de dezembro de 2010 correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição de gás natural, devido a decisão judicial desfavorável, a Companhia optou por reclassificar esse valores no Intangível.

a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

i. Venda de gás

A receita de venda de gás é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de venda de gás é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fruirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

ii. Receitas e custos de construção

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes, por isso é obrigatória registro das receitas e custos de construção.

A SCGÁS não tem a construção de gasodutos como atividade fim nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural - RDGN, para a SCGÁS, se apresenta integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão.

Assim, em virtude do descrito acima, a Companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na fextão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos da dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante suficiente pela Administração para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber. A Administração tem por prática provisionar os títulos vencidos por período superior a 90 (noventa) dias.

d. Intangível

Contrato de Concessão

A Companhia possui com o Estado de Santa Catarina um contrato de concessão pública de serviço de distribuição de gás canalizado, no qual o Poder Concedente controla quais serviços devem ser prestados, a que preço, bem como detém o direito a infraestrutura construída pela concessionária ao final da concessão. Por meio desse contrato a concessionária tem o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, durante a vigência do mesmo.

A Companhia reconhece como ativo intangível os valores dispendidos para formação dos ativos reversíveis (infraestrutura), passíveis de recuperação via tarifa, em até 10 anos, conforme estipulado no contrato.

Na análise da vida útil estimada de seus ativos intangíveis a Companhia interpretou e considerou, em atendimento as premissas do cálculo tarifário, os seguintes critérios: (i) a base de recuperação dos investimentos na infraestrutura e (ii) manutenção do equilíbrio entre receita e custos da atividade, definindo a amortização pelo prazo de 10 anos, pois representa o consumo do seu benefício econômico e consequentemente a vida útil estimada de seu ativo intangível, gerados na formação dos bens reversíveis.

Portanto, 10 anos é o prazo padrão de consumo do benefício econômico gerado pelos ativos intangíveis, e consequentemente, da sua vida útil estimada. Neste sentido a Administração considera que a sua interpretação atende às práticas contábeis adotadas no Brasil, além de retratar com transparência a aderência das mesmas ao negócio da Companhia.

e. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

f. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido e a contribuição social corrente e diferida. O tributo corrente e o diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O tributo diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

g. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

h. Variação cambial transporte

A variação cambial do transporte de gás do exercício atual é reconhecida no resultado de acordo com a variação cambial do dólar, conforme contrato firmado entre as companhias de gás e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

i. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo do estoque inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques, custo de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições.

j. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

4 Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco de câmbio
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar seu gerenciamento a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando análises periódicas dos saldos em aberto, bem como cobranças nos casos necessários. Cumpre destacar que em se tratando das contas a receber de clientes o risco de crédito é baixo devido à pulverização da carteira.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco cambial no contrato de compra de Gás Natural firmado com o fornecedor Petrobras. Em decorrência do comportamento do câmbio até dezembro de 2011 este risco está maximizado, pelo resultado negativo de variação cambial reconhecido no resultado como despesa financeira no montante de R\$ 5,87 milhões. A Companhia se utiliza de contratos de derivativos para fazer face a este risco, visto que tais valores são repassados ao consumidor quando da revisão tarifária.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não se utiliza de contratos de derivativos para fazer face a este risco.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

Conforme previsto no contrato de compra e venda de Gás Natural firmado entre Petrobras e a SCGÁS, os reajustes têm previsão de ocorrer a cada trimestre, entretanto, conforme contrato de concessão, o repasse ao consumidor depende de autorização da Agencia Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina - AGESC.

5 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

a. Classificação

	2011	2010
	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	54.142.527	108.517.313
Contas a receber de clientes	36.549.190	33.405.482
Passivos		
Fornecedores	93.255.635	62.834.430
Financiamentos	8.680.581	16.866.602

b. Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a riscos de incorrer em perdas por conta de flutuações em taxas de juros, ou outros indexadores.

Abaixo estão demonstrados os montantes que estão sujeitos a tais riscos:

Descrição	Montantes expostos	Taxa
Aplicações financeiras	24.121.292	CDI - 11,6%
Empréstimos e financiamentos	8.680.581	TJLP - 6%
Adiantamento a fornecedores	19.631.603	Valor do m ³ do GN - 0,100087

A companhia adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas ao juro do CDI, conforme descrito na nota nº 6. As captações são provenientes a operações junto ao BNDES, conforme nota nº 13. As taxas de juro do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os valores da citada exposição são apresentados a seguir:

Taxa	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
CDI - 11,6%	2.798.070	3.497.587	4.197.105
TJLP - 6%	520.835	651.044	781.252
Valor do m ³ do Gás Natural - 0,100087	-	2.456.085	2.947.302

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa	6.108	8.011
Bancos conta movimento	30.015.127	19.141.529
Aplicações Financeiras	<u>24.121.292</u>	<u>89.367.773</u>
	<u>54.142.527</u>	<u>108.517.313</u>

O saldo dos bancos conta movimento têm por objetivo o pagamento das faturas de gás natural com vencimento em meses subseqüentes.

Aplicações financeiras

Instituição	Tipo de aplicação	2011	2010
Banco do Brasil	100% CDB	7.177.485	39.101.233
Caixa Econômica Federal	100% a 105% CDB Flex	16.943.807	49.013.058
Caixa Econômica Federal	FIC Esp. RF	<u>-</u>	<u>1.253.482</u>
		<u>24.121.292</u>	<u>89.367.773</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

7 Contas a receber de clientes

	2011	2010
Distribuição de gás canalizado	37.435.801	34.087.235
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(886.611)</u>	<u>(681.753)</u>
	<u>36.549.190</u>	<u>33.405.482</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado adequado para recuperação de créditos considerados duvidosos.

A seguir apresentam-se as contas a receber em 31 de dezembro de 2011, segregado pela faixa de idade dos saldos:

	A vencer	< 90 dias	> 90 dias < 180 dias	> 180 dias < 360 dias	> 360 dias	Total
Cientes	<u>35.999.219</u>	<u>549.971</u>	<u>81.554</u>	<u>123.373</u>	<u>681.684</u>	<u>37.435.801</u>
	<u>35.999.219</u>	<u>549.971</u>	<u>81.554</u>	<u>123.373</u>	<u>681.684</u>	<u>37.435.801</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Montante
Saldo em 31 de dezembro de 2010	681.753
Provisão constituída no período	208.538
Reversão ocorrida no período	<u>(3.680)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>886.611</u>

8 Tributos a recuperar

	2011	2010
CSLL antecipado	1.088.308	-
IRRF sobre aplicações financeiras	-	129.919
Outros	-	17.824
	<u>1.088.308</u>	<u>147.743</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

9 Tributos diferidos

	2011	2010
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências passivas	689.891	516.475
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	301.448	231.796
Aluguel da faixa de domínio	921.874	710.921
Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	<u>812.464</u>	<u>1.115.616</u>
	<u>2.725.677</u>	<u>2.574.808</u>

O diferimento das faixas de domínios são decorrentes da apropriação dos valores a pagar a Auto Pista Litoral Sul, que não estão sendo quitados junto a mesma. O não pagamento está sendo discutido na esfera administrativa, em virtude da Auto Pista Litoral Sul impor valores considerados pela Companhia como exorbitantes. Por se tratar de serviço público e essencial, o gás tem sido transportado por meio dos gasodutos localizados nas faixas de domínio de propriedade daquela empresa.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos a recuperar no montante de R\$ 812.464 em 31 de dezembro de 2011 (R\$1.115.616 em 31 de dezembro de 2010) são decorrentes das mudanças previstas na Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, sendo que a sua completa recuperabilidade irá ocorrer até o ano de 2018.

10 Adiantamento a fornecedores

O montante de R\$ 19.631.603 (R\$ 16.869.926 em 31 de dezembro de 2010) refere-se a diferença entre os volumes de gás adquiridos e efetivamente distribuídos conforme Aditivo Contratual de 02 de fevereiro de 2007, firmado com a fornecedora de gás natural - Petrobras.

De acordo com o referido contrato a Companhia possui obrigação mínima de transporte diário de 1.900.000m³. A medição de tal utilização se dá anualmente, sendo que o aditivo supramencionado convencionou o exercício como tendo início no dia 1º de abril e término em 31 de março.

Assim, quando apurado diferença positiva entre a garantia diária e a quantidade de gás efetivamente transportado durante o exercício a Companhia passa a ter a obrigatoriedade de pagar à Petrobras, o valor correspondente a esta diferença.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A quantidade quitada e não consumida poderá ser recuperada nos anos remanescentes do contrato, desde que não ultrapasse o prazo máximo de 10 (dez) anos.

A previsão para início da compensação, segundo estudos efetuados pela Companhia, se dará a partir de 2012, conforme apresentado no quadro abaixo.

Recuperação SOP SOP ac. - m³	m³ Volume	Data Ano - Período	Período de recuperação Período
Recuperação dos valores de 2007	78.055.937	Ano 8 - Abr07/Mar08	Jan/12 a Mar/13
Recuperação dos valores de 2008	27.196.549	Ano 9 - Abr08/Mar09	Abril/13 a Ago/13
Recuperação dos valores de 2009	<u>43.299.567</u>	Ano 10 - Abr09/Mar/10	Set/13 a Mar/14
Total a recuperar	<u>148.552.053</u>	Anos - 8/9/10	Jan/12 a Mar/14

11 Intangível

	Taxa anual de amortização	2011	2010
Terrenos	-	363.990	363.990
Tubulações	10%	273.210.649	252.389.006
Aparelhos, máquinas e equipamentos	10%	65.514.598	60.525.369
Sistemas e equipamentos de informática	10%	3.139.531	3.142.922
Equipamentos e móveis administrativos	10%	1.315.736	1.298.599
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	415.583	405.368
Sistema de gestão	10%	1.159.552	1.017.278
Software	10%	1.432.661	1.434.580
Intangível a amortizar	-	<u>49.100.726</u>	<u>17.884.918</u>
		395.653.026	338.462.030
(-) Amortização acumulada		<u>(201.302.331)</u>	<u>(175.059.763)</u>
		<u>194.350.695</u>	<u>163.402.267</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011 se deu como segue:

	Saldo em 2010	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 2011
Terrenos	363.990	-	-	-	-	363.990
Tubulações	134.304.304	-	(34.631)	20.856.275	(20.611.456)	134.514.492
Aparelhos, máquinas e equipamentos	23.412.269	333.669	(151.014)	4.806.573	(5.279.919)	23.121.578
Sistemas e equipamentos de informática	1.172.055	85.452	(88.844)	-	(27.136)	1.141.527
Equipamentos e móveis administrativos	611.593	41.080	(23.943)	-	(89.285)	539.445
Benfeitorias em imóveis de terceiros	278.898	10.214	-	-	(28.066)	261.046
Sistema de gestão	169.468	95.877	-	46.397	(159.727)	152.015
Software	559.462	44.477	-	(46.397)	(46.978)	510.564
Intangível a amortizar	17.884.918	41.564.872	(40.904)	(25.662.848)	-	33.746.038
	<u>178.756.957</u>	<u>42.175.641</u>	<u>(339.336)</u>	<u>-</u>	<u>(26.242.567)</u>	<u>194.350.695</u>

A Companhia reconhece como intangível o direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás, vinculados à prestação do serviço especificado no contrato de concessão de serviços.

A remuneração pela prestação de serviços (tarifa) consiste na combinação de dois componentes: (i) custos e despesas operacionais; e (ii) remuneração do capital investido composto do custo da construção da infraestrutura, cujos reajustes são praticados de modo a refletir as mudanças na estrutura de custo da operação, do impacto dos investimentos em construção e/ou de indicadores de preços ao consumidor, respeitada a fórmula econômica paramétrica definida nos respectivos Contratos de Concessão.

A amortização do direito de prestar o serviço de distribuição, segundo o entendimento da administração, está intrinsecamente relacionada ao benefício econômico por ele gerado, relacionado ao cumprimento do contrato de concessão. Em virtude disto e do determinado no Contrato de Concessão para o cálculo da tarifa para distribuição do gás canalizado, a Companhia amortiza os bens da concessão com a taxa de 10% ao ano. Cumpre destacar que o prazo de concessão é de 50 (cinquenta) anos, contados a partir de 28 de março de 1994.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Todos os bens da Companhia, de acordo com o contrato de concessão, serão reversíveis ao poder concedente no término do mesmo, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e liquidações necessários à determinação dos montantes do prévio pagamento de indenização devido a Companhia. Em virtude das taxas de amortização utilizadas, no término da concessão os ativos já estarão totalmente amortizados. Desta forma, em 31 de dezembro a Companhia não possui valores a receber do poder concedente.

12 Fornecedores

	2011	2010
Fornecedor de Gás – Petrobras	83.495.058	55.414.417
Fornecedores de materiais e serviços	<u>9.760.577</u>	<u>7.420.013</u>
	<u>93.255.635</u>	<u>62.834.430</u>

13 Financiamentos

Tipo	Encargos financeiros	Vencimento	2011		2010	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES 1	4% ao ano mais TJLP e variação cambial	15/04/2011	-	-	3.657.022	-
BNDES 2	4% ao ano mais TJLP	15/11/2013	<u>4.528.999</u>	<u>4.151.582</u>	<u>4.528.999</u>	<u>8.680.581</u>
			<u>4.528.999</u>	<u>4.151.582</u>	<u>8.186.021</u>	<u>8.680.581</u>

A garantia do financiamento do BNDES 1 estava vinculada aos recebíveis da Companhia pelo fornecimento de gás, através de uma conta especial junto a Caixa Econômica Federal. A garantia do financiamento BNDES 2 é a manutenção dos títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato. Tal empréstimo possui vencimento final para 15 de novembro de 2013.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

14 Obrigações tributárias

	2011	2010
Cofins a recolher	448.341	1.237.964
PIS a recolher	97.337	268.768
ICMS a recolher	1.200.830	2.755.485
Outros	355.844	328.742
	<u>2.102.352</u>	<u>4.590.959</u>

15 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	2011	2010
Imposto de renda pessoa jurídica	10.959.058	25.565.731
Contribuição social sobre o lucro	-	4.553.618
	<u>10.959.058</u>	<u>30.119.349</u>

16 Dividendos propostos a pagar

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia provisionou o montante de R\$10.445.509 (R\$19.184.855 em 2010) referente aos dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com o seu estatuto social e Lei 6.404.

17 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. Com base no CPC 25 e na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para essas contingências no montante de R\$ 2.029.093 (R\$1.519.045 em 31 de dezembro de 2010) que possuem risco de perda classificado como provável.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Parte desses processos, no montante aproximado de R\$ 37 milhões, foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não provisionado tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

18 Cauções em garantia

A SCGÁS por ser Companhia de economia mista tem por obrigação legal, Lei 8.666/96, reter valores relativos a garantias de propostas comerciais e garantias contratuais, 1% e 5%, respectivamente, do valor do contrato. Tais valores são depositados pelos fornecedores que participam e vencem os processos licitatórios, sendo tais valores devolvidos ao término do contrato corrigido monetariamente pelo INPC. Em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 305.784 e R\$ 839.807 (R\$ 391.706 e R\$ 1.055.460 em 31 de dezembro de 2010) estão apresentados no passivo circulante e no passivo não circulante, respectivamente.

19 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 10.749.497 ações, sendo 3.583.167 ações ordinárias e 7.166.330 ações preferenciais (idem em 31 de dezembro de 2010), assim distribuídas:

	Quantidade de ações		Total	% de participação
	Ordinárias	Preferenciais		
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc	1.827.415	-	1.827.415	17%
Petrobras Gás S.A. – Gaspetro	824.128	3.583.165	4.407.293	41%
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	824.128	3.583.165	4.407.293	41%
Infraestrutura de Gás para a Região Sul – Infragás	107.496	-	107.496	1%
	<u>3.583.167</u>	<u>7.166.330</u>	<u>10.749.497</u>	<u>100%</u>

Aos acionistas são garantidos estatutariamente dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e Estatuto Social da SCGÁS.

a. Reserva legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Reserva de retenção de lucros

A constituição de reserva de retenção de lucros destina-se à aplicação em investimentos relacionados com a distribuição de gás natural, previstos em orçamento de capital, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo artigo 196 da Lei nº 6.404/76 (alterado pela Lei nº 10.303/2001).

20 Receita líquida

a. Receita líquida de vendas

Em atendimento ao CPC 26, a Demonstração do Resultado do Exercício é apresentada a partir da Receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da Receita bruta estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Fornecimento de Gás	<u>624.712.136</u>	<u>582.614.776</u>
Deduções da receita bruta		
ICMS sobre vendas	(66.532.215)	(65.131.623)
ICMS – ST	(12.133.429)	(11.313.719)
PIS sobre vendas	(10.109.812)	(9.429.564)
COFINS sobre vendas	<u>(46.566.405)</u>	<u>(43.433.144)</u>
	<u>489.370.275</u>	<u>453.306.726</u>

b. Receitas e custos de construção

	2011	2010
Receita de construção	38.924.919	31.597.832
Custos construção	<u>(38.924.919)</u>	<u>(31.597.832)</u>
Receita operacional líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

21 Partes relacionadas

O controle da Companhia é compartilhado entre Celesc Distribuição S.A., Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

a. Transações com partes relacionadas

As transações entre as partes relacionadas compreendem os saldos a receber e a pagar decorrentes de operações comerciais de compra e venda de gás natural por empresas pertencentes a Petrobrás Brasileiro S.A.

Composição dos saldos	2011	2010
Ativo circulante		
Contas a receber BR Distribuidora	1.933.253	1.713.484
Ativo não circulante		
Adiantamento fornecedor de gás - Petrobrás	19.631.603	16.869.926
Passivo circulante		
Fornecedor de gás – Petrobrás	83.495.058	55.414.417
Receitas com partes relacionadas		
BR Distribuidora S.A.	41.800.734	38.382.833
Compra de Gás Natural		
Petróleo Brasileiro S.A.	522.604.765	349.097.319

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Remuneração - Conselho de administração, fiscal e diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores, estão demonstradas a seguir:

	2011	2010
Conselho de administração	107.441	72.090
Conselho fiscal	67.473	65.156
Administradores	<u>775.825</u>	<u>727.794</u>
	<u>950.739</u>	<u>865.040</u>

22 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações.

As premissas de risco adotadas, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.